

Petrobras aponta Belém como base logística para possível polo de petróleo

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 10 de outubro de 2026



A Petrobras considera Belém uma base logística estratégica para apoiar uma possível produção de petróleo na costa do Amapá. A presidente da estatal, Magda Chambriard, afirmou que a capital paraense reúne condições para dar suporte às operações na Margem Equatorial e está mais preparada para essa função do que Oiapoque, no Amapá. A perspectiva, no entanto, depende da continuidade das pesquisas e da confirmação de que as descobertas têm viabilidade comercial.

A declaração foi feita durante visita de Magda a Belém para participar das celebrações do Círio de Nazaré, cuja principal procissão está marcada para este domingo (11). Segundo a executiva, a estrutura logística no Pará poderá ter papel importante caso a campanha exploratória confirme o potencial petrolífero da região.

“Belém é uma base de apoio importante para qualquer trabalho a ser realizado no Amapá”, afirmou.

A possibilidade de utilizar a capital paraense como suporte às operações já estava prevista no planejamento da companhia. Em comunicado divulgado em maio de 2023, a Petrobras citou o porto de Belém como base logística, o aeroporto de Oiapoque como apoio aéreo e a instalação de uma estrutura de

atendimento à fauna na capital paraense.

Descobertas ainda estão em fase de avaliação

A expectativa de abrir uma nova fronteira petrolífera no Norte do país está relacionada aos resultados obtidos no poço Morpho, localizado no bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas. De acordo com Magda Chambriard, os trabalhos realizados até agora têm apresentado resultados compatíveis com as expectativas da companhia, mas ainda são necessários estudos para determinar o potencial das acumulações identificadas.

O poço alcançou cerca de sete quilômetros de extensão e apresentou indícios de petróleo em dois intervalos, um mais raso e outro mais profundo. A primeira descoberta foi anunciada em agosto. Em 2 de outubro, a Petrobras informou ter identificado petróleo também em um segundo intervalo.

As análises iniciais indicaram boa qualidade do óleo encontrado no primeiro intervalo. Já o material identificado na parte mais profunda ainda precisa passar por caracterização laboratorial.

A presença de petróleo, por si só, não confirma a existência de uma reserva comercialmente viável. Para determinar se a área pode sustentar um projeto de produção, a empresa precisa avaliar o volume recuperável, a produtividade dos reservatórios e a extensão das acumulações.

“Na fase exploratória temos muitas dúvidas”, declarou a presidente.

Petrobras prevê novas perfurações no Amapá

A companhia dispõe de licença para perfurar outros três poços

de delimitação, que permitirão aprofundar o conhecimento sobre as descobertas e dimensionar melhor o potencial da área. Magda também mencionou a previsão de mais oito poços no Amapá, como parte dos esforços para identificar novas reservas de petróleo.

Segundo a executiva, a eventual formação de um polo produtor na região poderá contribuir para compensar o futuro declínio da produção do pré-sal brasileiro. Essa possibilidade, contudo, depende da confirmação dos resultados e da viabilidade econômica dos projetos.

A Petrobras prevê concluir as manobras finais no poço Morpho até o fim de outubro. Depois dessa etapa, a sonda será desmobilizada e seguirá para o Rio Grande do Norte, onde deverá atuar no poço exploratório Mãe de Ouro, na Bacia Potiguar.

Segurança ambiental e incidente durante a campanha

Questionada sobre os possíveis impactos da exploração às comunidades tradicionais, Magda afirmou que a Petrobras adota medidas de segurança e considera os cuidados ambientais no planejamento das operações. A presidente também reconheceu a atenção internacional voltada às atividades de exploração na Margem Equatorial e declarou estar confortável com a segurança dos trabalhos.

A afirmação sobre a ausência de acidentes relacionados à exploração marítima, porém, precisa ser considerada à luz de um incidente registrado durante a campanha no poço Morpho.

Em 4 de janeiro, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) comunicou a ocorrência de perda de fluido de perfuração em duas linhas auxiliares que conectam a sonda ao poço, com descarga do material no mar.

Conforme a nota do órgão ambiental, as operações foram interrompidas e as linhas, isoladas para interromper o vazamento.

O registro se refere à descarga de fluido de perfuração. O episódio integra o histórico da campanha exploratória e faz parte do contexto de atenção aos procedimentos de segurança e proteção ambiental na região

A Petrobras considera Belém uma base logística estratégica para apoiar uma possível produção de petróleo na costa do Amapá. A presidente da estatal, Magda Chambriard, afirmou que a capital paraense reúne condições para dar suporte às operações na Margem Equatorial e está mais preparada para essa função do que Oiapoque, no Amapá. A perspectiva, no entanto, depende da continuidade das pesquisas e da confirmação de que as descobertas têm viabilidade comercial.

A declaração foi feita durante visita de Magda a Belém para participar das celebrações do Círio de Nazaré, cuja principal procissão está marcada para este domingo (11). Segundo a executiva, a estrutura logística no Pará poderá ter papel importante caso a campanha exploratória confirme o potencial petrolífero da região.

“Belém é uma base de apoio importante para qualquer trabalho a ser realizado no Amapá”, afirmou.

A possibilidade de utilizar a capital paraense como suporte às operações já estava prevista no planejamento da companhia. Em comunicado divulgado em maio de 2023, a Petrobras citou o porto de Belém como base logística, o aeroporto de Oiapoque como apoio aéreo e a instalação de uma estrutura de atendimento à fauna na capital paraense.

Descobertas ainda estão em fase de

avaliação

A expectativa de abrir uma nova fronteira petrolífera no Norte do país está relacionada aos resultados obtidos no poço Morpho, localizado no bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas. De acordo com Magda Chambriard, os trabalhos realizados até agora têm apresentado resultados compatíveis com as expectativas da companhia, mas ainda são necessários estudos para determinar o potencial das acumulações identificadas.

O poço alcançou cerca de sete quilômetros de extensão e apresentou indícios de petróleo em dois intervalos, um mais raso e outro mais profundo. A primeira descoberta foi anunciada em agosto. Em 2 de outubro, a Petrobras informou ter identificado petróleo também em um segundo intervalo.

As análises iniciais indicaram boa qualidade do óleo encontrado no primeiro intervalo. Já o material identificado na parte mais profunda ainda precisa passar por caracterização laboratorial.

A presença de petróleo, por si só, não confirma a existência de uma reserva comercialmente viável. Para determinar se a área pode sustentar um projeto de produção, a empresa precisa avaliar o volume recuperável, a produtividade dos reservatórios e a extensão das acumulações.

“Na fase exploratória temos muitas dúvidas”, declarou a presidente.

Petrobras prevê novas perfurações no Amapá

A companhia dispõe de licença para perfurar outros três poços de delimitação, que permitirão aprofundar o conhecimento sobre as descobertas e dimensionar melhor o potencial da área. Magda também mencionou a previsão de mais oito poços no Amapá, como

parte dos esforços para identificar novas reservas de petróleo.

Segundo a executiva, a eventual formação de um polo produtor na região poderá contribuir para compensar o futuro declínio da produção do pré-sal brasileiro. Essa possibilidade, contudo, depende da confirmação dos resultados e da viabilidade econômica dos projetos.

A Petrobras prevê concluir as manobras finais no poço Morpho até o fim de outubro. Depois dessa etapa, a sonda será desmobilizada e seguirá para o Rio Grande do Norte, onde deverá atuar no poço exploratório Mãe de Ouro, na Bacia Potiguar.

Segurança ambiental e incidente durante a campanha

Questionada sobre os possíveis impactos da exploração às comunidades tradicionais, Magda afirmou que a Petrobras adota medidas de segurança e considera os cuidados ambientais no planejamento das operações. A presidente também reconheceu a atenção internacional voltada às atividades de exploração na Margem Equatorial e declarou estar confortável com a segurança dos trabalhos.

A afirmação sobre a ausência de acidentes relacionados à exploração marítima, porém, precisa ser considerada à luz de um incidente registrado durante a campanha no poço Morpho.

Em 4 de janeiro, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) comunicou a ocorrência de perda de fluido de perfuração em duas linhas auxiliares que conectam a sonda ao poço, com descarga do material no mar. Conforme a nota do órgão ambiental, as operações foram interrompidas e as linhas, isoladas para interromper o vazamento.

O registro se refere à descarga de fluido de perfuração. O episódio integra o histórico da campanha exploratória e faz parte do contexto de atenção aos procedimentos de segurança e proteção ambiental na região

Fonte: Multinacional e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 10/10/2026/15:36:01

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com